

RELATÓRIO CONTÁBIL

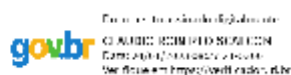
2022

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			153164
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) O saldo contábil dos Bens Móveis não confere com o saldo do relatório RMB do Setor de Patrimônio da UFSM.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santa Maria	Data	23/01/2023
Contador Responsável	Claudio Roberto Scalcon	CRC n°	46719-RS



NOTAS EXPLICATIVAS

INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Autarquia Federal. Ela foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais. Está sediada em Santa Maria (Rio Grande do Sul, Brasil), bairro Camobi, na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, três campi fora de sede: um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e outro em Cachoeira do Sul.

Além dos campi, a atual estrutura é composta por doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Colégio Politécnico, Centro de Tecnologia, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Espaço Multidisciplinar da UFSM em Silveira Martins, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino presencial, oferece 129 cursos/habilitações de graduação, sendo 11 cursos superiores de tecnologia, 35 de licenciatura plena e 83 de bacharelado. Além disso, a instituição oferta 111 cursos de pós-graduação, sendo 34 de doutorado, 62 de mestrado, 14 de especialização e 1 (um) programa de pós-doutorado. Na educação básica e técnica, são 26 cursos técnicos pós-médios, 5 técnicos para ensino médio, 2 cursos de formação inicial e continuada e 1 (um) curso de educação infantil. (Dados de 19.03.2023. Para dados atualizados, consultar o Portal UFSM em Números.

O corpo discente é constituído de aproximadamente 30 mil estudantes, sendo 27 mil na modalidade presencial e 3 mil na modalidade de ensino a distância. O quadro de pessoal conta com cerca de 5 mil servidores. Destes, 2,2 mil são docentes e 2,8 mil são técnico-administrativos em educação. (Para dados atualizados, consultar o Portal UFSM em Números).

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Notas Explicativas

Resumo dos Principais Critérios e Práticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda Funcional: a moeda funcional é o Real;

Caixa e Equivalentes em Caixa: Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e Valores a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo e são relacionados a adiantamentos de 13º salário, adiantamento de férias, salários e suprimentos de fundo, entre outros.

Estoques: Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Imobilizado: O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível: O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, Amortização ou Exaustão dos Bens Móveis: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUNet: A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos

bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações são evidenciadas por seus valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Apuração do Resultado: No modelo PCASP é possível a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário: O regime orçamentário da União segue o disposto no artigo 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Balço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrição para uso imediato. Na UFSM, o item Caixa e Equivalentes de Caixa representa 8,73 % do total do Ativo. Sua composição e evolução em relação a dezembro/2021 são demonstradas na Tabela 1.

Tabela 1 – Detalhamento Caixa e Equivalentes de Caixa

Conta Contábil	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2022
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	92.516.251,96	91.270.367,36
CONTA UNICA	3.105.200,14	1.180.768,06
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO	4.686.860,97	6.274.452,66
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OP	84.724.190,85	83.815.146,64

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo: compreende os valores a receber por adiantamentos concedidos a pessoal, tais como adiantamentos de 13º salário e férias, e demais valores a receber de terceiros, tais como Suprimentos de Fundos (cartão corporativo), transferências voluntárias (convênios) e demais transferências legais a entidades associativas e valores a receber decorrentes de cessão de pessoal ou infrações legais cometidas, descontado o valor do ajuste para perdas.

Na UFSM, o item representa 1,08% do total do Ativo e sua composição e evolução, em relação a dezembro/2021, são demonstradas na Tabela 2.

Tabela 2 – Detalhamento Demais Créditos e Valores a CP:

Conta Contábil	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2022
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	39.245.179,32	11.266.880,33
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	38.958.813,45	10.797.242,59
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	5.210.020,76	23.897.879,12
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	5.587.221,83	15.060.934,33
ADIANTAMENTO CONCEDIDO		
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	278.069,21	278.069,21
REMUNERACAO RECURSOS APLIC NA CTU	3.294,76	8.296,66

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Estoques: Na UFSM, em 31/12/2022, os bens em estoque representavam 0,67% do total do Ativo. Esse item é composto pelos materiais de consumo em almoxarifado, que representam 87,45% do total do item, e importações em andamento.

Tabela 3 – Detalhamento Estoques:

Conta Contábil	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2022
ESTOQUES	7.572.598,76	6.118.056,11
ESTOQUES MERCADORIAS PARA REVENDA	1.810,00	-
MATERIAIS DE CONSUMO	6.652.647,82	6.118.056,11
MATERIAIS DE CONSUMO NAO LOCALIZADO	25.373,36	-
MATERIAIS DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	14.113,00	-
MATERIAL CONS -ESTOQ INTERNO- PARA DISTRIBUIÇÃO	-	-
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - ESTOQUE	788.245,58	877.606,22
ESTOQUES DIVERSOS	90.409,00	-

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente: Compreende os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço ocorrerão no curto prazo. Na UFSM o item é composto por prêmios de seguros, assinaturas e anuidades, alugueis pagos e demais variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente.

Em 31/12/2022 as VPD's Pagas Antecipadamente representavam 0,02 % do total do Ativo.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado com relação a 2021.

Tabela 4 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2022	AH%
Bens Móveis	230.551.133,84	225.529.489,65	
(+) Valor Bruto Contábil	353.154.587,97	367.590.243,65	4,09%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(122.603.454,13)	(142.060.454,13)	15,87%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis	689.229.233,53	707.198.269,45	
(+) Valor Bruto Contábil	701.563.868,82	708.529.400,75	0,99%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(12.334.635,29)	(1.331.131,30)	- 89,21%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	919.780.367,17	932.727.759,10	1,41%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

De acordo com a tabela, é possível verificar que houve um aumento na ordem de 1,41 % no Imobilizado em comparação a dezembro/2021.

Os bens móveis representam 24,18 % do total do Imobilizado e tem a seguinte composição:

Bens Móveis - Composição

Mês Lançamento	014/2022	014/2021
CCon - Item (6)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	199.385.320,99	192.506.287,51
Bens de Informática	79.576.575,14	74.959.394,32
Móveis e Utensílios	56.560.750,98	54.667.431,26
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	14.879.982,42	13.994.995,62
Veículos	12.146.553,36	11.962.138,45
Bens Móveis em Andamento	1.277.982,37	1.286.082,37
Bens Móveis em Almoarifado	0,00	
Armamentos	6.662,82	6.662,82
Semoventes e Equipamentos de Montaria	0,00	15.180,05
Demais Bens Móveis	3.756.415,57	3.756.415,57
Depreciação / Amortização Acumulada	(142.060.754,00)	(122.603.454,13)
Total	225.529.489,65	230.551.133,84

Figura 1: Composição – Bens Móveis – UFSM

Fonte: Tesouro Gerencial

Os bens imóveis representam 75,82 % do total do Imobilizado e são controlados pelo SPIUnet de forma integrada com o SIAFI e estão distribuídos da seguinte forma:

Bens Imóveis - Composição

Mês Lançamento	014/2022	014/2021
CCon - Item (6)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Bens de Uso Especial	1.042.064.799.449,12	1.067.532.493.775,67
Bens Dominicais	103.379.488.187,98	97.615.495.857,58
Bens de Uso Comum do Povo	331.334.856.057,60	431.720.258.539,59
Bens Imóveis em Andamento	51.544.937.779,31	51.256.098.658,02
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	843.070.589,78	712.432.623,89
Instalações	4.895.861.310,08	5.156.742.349,35
Demais Bens Imóveis	1.508.413.589,76	1.532.086.692,03
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(4.132.571.305,83)	(8.524.033.744,72)
Redução ao Valor Recuperável	(15.133.158.300,34)	(15.196.857.946,67)
ATIVOS DE CONCESSAO DE SERVICOS	205.941.487.894,56	15.801.401.708,85
Total	1.722.247.185.252,02	1.647.606.118.513,59

Figura 2: Composição – Bens Imóveis – UFSM

Fonte: Tesouro Gerencial

Os bens imóveis de uso especial compreendem os bens destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal. Sua composição está demonstrada na Figura 3.

Bens Imóveis de Uso Especial - Composição

Mês Lançamento	014/2022	014/2021
Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Fazendas, Parques e Reservas	104.433.971,37	103.862.423,67
Terrenos, Glebas	28.759.858,61	28.759.858,61
Imóveis de Uso Educacional	475.565.811,17	473.304.918,28
Edifícios	13.120.607,90	13.120.607,90
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.582.021,10	4.792.745,64
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	54.472.485,41	53.692.358,99
Total	680.934.755,56	677.532.913,09

Figura 3: Composição – Bens Imóveis de Uso Especial - UFSM Fonte: Tesouro Gerencial

A Universidade Federal de Santa Maria emitiu portaria designando servidores para compor Comissão de Reavaliação e de Baixa Patrimonial de Bens Móveis da UFSM, Portaria Nº 80.916, de 1º de setembro de 2016 e Comissão de Acompanhamento, Avaliação/Realização dos Imóveis da UFSM, registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), Portaria Nº 90.925, de 14 de setembro de 2018.

Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A instituição não possui ativos intangíveis gerados internamente, sendo assim não são reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. E ainda, não possui ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Em 31/12/2022, a UFSM apresentou um saldo de R\$ 3.310.246,12 relacionados ao Intangível, o que representa 0,32 % do total do Ativo. Na figura a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, com destaque para os Software com Vida Útil Definida, com o maior percentual.

Intangível - Composição

UG Executora		Mês Lançamento	014/2022	014/2021
		Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Software com Vida Útil Definida	3.332.529,75	2.930.341,67
		Software com Vida Útil Indefinida	206.354,00	206.354,00
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	104.195,51	104.195,51
		Amortização Acumulada	(440.269,14)	(387.515,70)
153610	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUSM	Software com Vida Útil Definida	107.436,00	107.436,00

Figura 4: Composição – Intangível – UFSM

Fonte: Tesouro Gerencial

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - Curto Prazo:

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

Tabela 5 – Detalhamento Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a CP:

Conta Contábil	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2022
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	101.057.290,74	74.989.676,68
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	75.610.280,75	73.819.192,55
DECIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR	-	-
FERIAS A PAGAR	-	-
PRECATORIOS DE PESSOAL	24.322.749,83	-
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	7.188,95	-
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	692.373,14	694.379,90
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID. PRIVADA	202.535,81	205.879,39
FGTS	603,17	-
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERA	221.559,09	270.224,84

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as

obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone, aluguéis e demais contas a pagar com vencimento no curto prazo.

Em 31/12/2022, o Órgão 26247 – Universidade Federal de Santa Maria apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.475.517,52 relacionados com fornecedores e contas a pagar de obrigações a curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2021	31/12/2022	AH (%)
Circulante	529.145,71	671.246,71	26,85%
Nacionais	529.145,71	671.246,71	26,85%
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	529.145,71	671.246,71	26,85%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

A composição dos fornecedores e contas pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago em 31/12/2022. Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os seis fornecedores mais significativos e o saldo em aberto ao final do quarto trimestre de 2022.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. (R\$)

	31/12/2022	AV (%)
INSTALL INSTALADORA ELETRICA EIRELI	326.824,20	48,68 %
GOMES E PEIXOTO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	176.001,72*	26,22 %
MTX CONSTRUÇÕES LTDA	51.875,66	7,72 %
GREICE PRODUTOS PRÁTICOS LTDA	35.567,07	5,30 %
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	14.557,84	2,17 %
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	14.029,25	2,09 %
Demais (UFSM)	52.390,97	7,80 %
Total	671.246,71	100%

Fonte: SIAFI, 2022.

* Este saldo deverá ser baixado, tendo em vista a abertura de processo administrativo contra a empresa devido as pendências verificadas no Termo de Recebimento Definitivo da obra, objeto do Contrato 152/2014 - Construção da Fase de Acabamento do Pavilhão do LMCC-CT/UFSM.

Obrigações de Repartição a Outros Entes: Obrigações de Repartições a Outros Entes se referem às transferências discricionárias em que ocorre a celebração de um

instrumento jurídico entre as partes (concedente e beneficiário do recurso). A partir de 2021 esse item passou a evidenciar os convênios a pagar. Na UFSM esse item representa 0,11 % do Passivo e se refere a execução dos convênios celebrados com a Fundação de Apoio à Tecnologia e a Ciência - FATEC. Ressalta-se que no caso os contratos da FATECIENS (FATEC), não há execução orçamentária ou financeira por parte da UFSM, pois os projetos são financiados com recursos arrecadados diretamente pela Fundação. Esses registros tem a finalidade de fornecer uma visão mais ampla dos atos passíveis de ocorrência em exercícios futuros.

Demais Obrigações a Curto Prazo: são obrigações compostas por valores restituíveis tais como impostos e contribuições retidos e ainda não recolhidos; cauções, depósitos retidos de fornecedores e por outras obrigações a curto prazo, tais como indenizações, diárias, convênios a pagar e a devolver e transferências financeiras a comprovar. Sua composição está demonstrada na Tabela 8:

Tabela 8 - Detalhamento Demais Obrigações - Curto Prazo

Conta Contábil	Valor em 31/12/2021	Valor em 31/12/2022
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	135.848.034,97	124.996.147,24
CONSIGNACOES	7.469.525,13	8.523.132,28
DEPOSITOS JUDICIAIS	21.934,72	21.653,60
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	574.227,08	608.350,92
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSAÇÕES	16.451,80	-
DIARIAS A PAGAR	7.340,80	10.324,84
PRECATORIOS DE TERCEIROS	8.839.183,76	-
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E ORGANIZACIONAIS	961.446,28	1.318.796,87
GRU – VALORES EM TRÂNSITO PARA ESTORNAR	-	900,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS	-	-
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	117.957.925,40	114.512.988,73

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Passivo Não Circulante: Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo, qual seja, até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Em 31/12/2022 o item Passivo Não Circulante não apresentava saldo.

Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida, ou seja, representa o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. É composto pelos Resultados Acumulados que são a soma do resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Recebem registros tanto positivos quanto negativos que afetam diretamente o PL, sem transitar pelas contas de resultado, por se referirem a exercícios encerrados.

O valor apresentado em Ajustes de Exercícios Anteriores é composto, principalmente, por lançamentos de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), que, de acordo com o artigo 37 da Lei nº 4.320/1964, são despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las e que não tenham sido processadas na época própria, podendo ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminadas por elementos e obedecida, sempre que possível a ordem cronológica.

Já o resultado do exercício é apurado pela diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas encontradas na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Balanço Orçamentário

Receitas Correntes: Receitas Correntes são as arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas. Classificam-se como correntes as receitas provenientes de tributos; de contribuições; da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial); da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços); de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes (Transferências Correntes); por fim, demais receitas que não se enquadram nos itens anteriores, nem no conceito de receita de capital (Outras Receitas Correntes).

Tabela 9 - Receitas Correntes

	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	908.388,00	1.107.489,03
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	2.388,00	102,59
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	409.071,00	299.267,92
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	2.923.079,00	1.674.752,10
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	1.260,00	380,83
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	691.536,00	1.675.002,00
OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL		8.414,73
RESTITUIÇÃO DE CONVENIOS- PRIMÁRIAS – PRINCIPAL		845.091,39
REST. DESP. PRIMÁRIAS – EXERC ANTERIORES – PRINCIPAL		724,00
OUTRAS RESTITUIÇOES-PRINCIPAL	58.788,00	82.658,99
OUTRAS RESTIT – PRINCIPAL – INTRA		759,07
TOTAL	4.994.510,00	5.694.642,65

Fonte: SIAFI, 2022

De acordo com a tabela 9, as receitas correntes oriundas de “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos”, são as que representaram maior arrecadação, ao final do 4º trimestre de 2022. Tais receitas estão associadas à taxa de inscrições de concursos e processos seletivos para provimento dos cargos de professores substitutos, professores efetivos e técnicos administrativos, entre outros processos de seleção. Com relação as receitas provenientes de “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais”, estas estão relacionadas com ressarcimentos de projetos das fundações de apoio, multas administrativas das bibliotecas, taxas de expedição de diplomas, entre outros.

Despesas Correntes: Despesas Correntes são aquelas utilizadas para o custeio de manutenção das atividades dos órgãos da administração pública, como por exemplo: despesas com pessoal, juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. Estão nesta categoria as despesas que não concorrem para ampliação dos serviços prestados pelo órgão, nem para a expansão das suas atividades.

Conforme fica evidenciado na Tabela 10, a UFSM empenhou em Despesas Correntes o montante de **R\$ 1.264.382.803,23**, até o final do 4º trimestre de 2022.

Tabela 10 – Despesas Correntes

Especificação	Dotação Atualizada 2022	Despesas Empenhadas 2022	Saldo de Dotação
Despesas Correntes	1.291.272.600,00	1.264.382.803,23	26.889.796,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.155.041.953,00	1.129.795,532,02	25.246.420,98
Outras Despesas Correntes	136.230,647,00	134.587.271,21	1.643.375,79

Fonte: SIAFI, 2022

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e transferidos para o início do exercício seguinte.

Receitas Orçamentárias: São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. Na UFSM, as receitas orçamentárias representam 0,29 % do total dos ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas. Na UFSM, as transferências financeiras recebidas perfazem 88,62 % dos ingressos.

Recebimentos Extra orçamentários: Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, como, por exemplo: ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; inscrição de restos a pagar. Os

recebimentos extra orçamentários na UFSM, correspondem a 6,35 % do total dos ingressos.

Saldo do Exercício Anterior: Compreende os recursos financeiros disponíveis em Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício anterior e, por consequência, à disposição ao início do exercício financeiro corrente. O saldo do exercício anterior representa 4,74 % do total dos ingressos, na instituição.

Tabela 11 – Ingressos

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2022	Análise Vertical	2021	Análise Horizontal
Receitas Orçamentárias	5.694.642,65	0,29	3.055.996,06	86,34
Ordinárias	-		-	
Vinculadas	5.797.238,63	0,30	3.311.718,19	75,05
Previdência Social (RPPS)	-		-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	5.797.238,63	0,30	3.311.718,19	75,05
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-102.595,98	-0,01	-255.722,13	-59,88
Transferências Financeiras Recebidas	1.730.674.618,10	88,62	1.733.326.437,88	-0,15
Resultantes da Execução Orçamentária	1.682.336.170,83	86,14	1.625.867.104,99	3,47
Repasso Recebido	1.482.382.840,91	75,90	1.421.835.923,64	4,26
Sub-repasso Recebido	199.953.329,92	10,24	204.031.181,35	-2,00
Independentes da Execução Orçamentária	48.338.447,27	2,48	107.459.332,89	-55,02
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.672.748,03	2,24	69.605.204,50	-37,26
Demais Transferências Recebidas	1.824.388,45	0,09	43.638,48	4.080,69
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.841.310,79	0,15	37.810.489,91	-92,48539
Aporte ao RPPS	-		-	
Aporte ao RGPS	-		-	
Recebimentos Extraorçamentários	124.098.084,88	6,35	143.479.161,97	-13,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	84.515.860,84	4,33	85.006.558,92	-0,58
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.943.035,63	1,84	53.160.670,30	-32,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.829.388,12	0,14	4.040.686,42	-29,98
Outros Recebimentos Extraorçamentários	809.800,29	0,04	1.271.246,33	-36,30
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	900,00	0,00	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	808.900,29	0,04	907.850,60	-10,90
Demais Recebimentos	-		363.395,73	-
Saldo do Exercício Anterior	92.516.251,96	4,74	143.699.778,55	-35,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	92.516.251,96	4,74	143.699.778,55	-35,62
TOTAL	1.952.983.597,59		2.023.561.374,46	-3,49

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Despesas Orçamentárias: Conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. É toda transação que depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada. Na instituição, as despesas orçamentárias representam 77,84 % do total dos dispêndios.

Transferências Financeiras Concedidas: Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas. Na UFSM, 10,39 % do total dos dispêndios é referente a Transferências financeiras concedidas.

Pagamentos Extraorçamentários: Compreendem os dispêndios que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo: a. relativos a obrigações que representaram ingressos extra orçamentárias (ex. devolução de depósitos); e b. restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício. Os pagamentos extraorçamentários correspondem a 7,09 % do total dos dispêndios na Instituição.

Saldo para o exercício seguinte: Compreende os recursos financeiros disponíveis em Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício corrente, e, por consequência, à disposição ao início do exercício financeiro seguinte. Na UFSM, o saldo para o exercício seguinte representa 4,67 % do total dos dispêndios.

Tabela 12 – Dispêndios

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2022	Análise Vertical	2021	Análise Horizontal
Despesas Orçamentárias	1.520.249.261,30	77,84	1.484.073.119,58	
Ordinárias	1.038.358.517,93	53,17	974.522.165,88	6,55
Vinculadas	481.890.743,37	24,67	509.550.953,70	-5,43
Educação	19.233.552,72	0,98	11.868.230,34	62,06
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.160.533,43	0,37	318.835.820,72	-97,75
Previdência Social (RPPS)	450.466.914,28	23,07	170.761.370,88	163,80
Dívida Pública			236.179,71	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.029.742,94	0,26	7.849.352,05	-35,92
Transferências Financeiras Concedidas	202.954.719,59	10,39	244.343.448,41	-16,94
Resultantes da Execução Orçamentária	200.147.390,32	10,25	242.541.650,56	-17,48
Repasso Concedido	194.060,40	0,01	3.194,49	5.974,85
Sub-repasso Concedido	199.953.329,92	10,24	204.031.181,35	-2,00
Repasso Devolvido			38.507.274,72	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.807.329,27	0,14	1.801.797,85	55,81
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	149.470,27	0,01	621.653,05	-75,96
Demais Transferências Concedidas	1.847.020,05	0,09	52.891,32	3.392,10
Movimento de Saldos Patrimoniais	810.838,95	0,04	1.127.253,48	-28,07
Aporte ao RPPS	-		-	
Aporte ao RGPS	-		-	
Pagamentos Extraorçamentários	138.509.249,34	7,09	202.628.554,51	-31,64
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	84.973.554,27	4,35	114.707.313,41	-25,92
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	50.740.430,79	2,60	83.826.620,79	-39,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.795.264,28	0,14	4.094.620,31	-31,73
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		-	
Saldo para o Exercício Seguinte	91.270.367,36	4,67	92.516.251,96	-1,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	91.270.367,36	4,67	92.516.251,96	-1,35
TOTAL	1.952.983.597,59		2.023.561.374,46	-3,49

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP apura o resultado patrimonial do período a partir do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

O Resultado Patrimonial, apurado em 31/12/2022, apresenta um superávit no valor de R\$ 46.773.650,40 ao confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) com as Diminutivas (Despesas), conforme exposto na Tabela 13.

Este valor se refere prioritariamente a Ganhos com Desincorporação de Passivos, em função da Reclassificação de Passivos – Precatórios, pela UG 090051 - TRF 4ª Região, com base na Nota Técnica 001/2022 – Item 5.4.1.

Tabela 13 – VPA X VPD

Conta	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	1.863.487.780,05	1.878.869.003,30	(0,82 %)
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	1.816.714.129,65	1.878.495.922,67	(3,29 %)
Resultado Patrimonial do Período	46.773.650,40	373.080,63	12.437,14 %

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As Variações Patrimoniais Aumentativas tiveram uma redução de 0,82 % e as Variações Patrimoniais Diminutivas, um percentual de redução equivalente a 3,29 %, com relação ao mesmo período de 2021.

Restos a pagar

Os Restos a Pagar se dividem em Restos a Pagar Não Processados - RPNP e Restos a Pagar Processados – RPP. As despesas empenhadas e não liquidadas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Não Processados e as despesas empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Processados.

Tabela 14 – Demonstrativo da Execução de Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.427.683,18	30.358.877,20	28.223.615,13	28.037.023,58	3.193.443,53	4.556.093,27
Pessoal e Encargos	-	204.263,69	-	-	204.263,69	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	5.427.683,18	30.154.613,51	28.223.615,13	28.037.023,58	2.989.179,84	4.556.093,27
DESPESAS DE CAPITAL	6.681.642,55	22.801.793,10	22.790.938,55	22.703.407,21	579.337,78	6.200.690,66
Investimentos	6.681.642,55	22.801.793,10	22.790.938,55	22.703.407,21	579.337,78	6.200.690,66
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.109.325,73	53.160.670,30	51.014.553,68	50.740.430,79	3.772.781,31	10.756.783,93

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Tabela 15 – Demonstrativo da Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.291.777,49	84.994.169,41	84.955.616,27	1.547,43	1.328.781,20
Pessoal e Encargos Sociais	84.805,09	80.903.728,55	80.865.109,77	-	123.423,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.206.972,40	4.090.440,86	4.090.508,50	1.547,43	1.205.357,33
DESPESAS DE CAPITAL	527.136,42	17.936,00	17.936,00	-	527.136,42
Investimentos	527.136,42	17.936,00	17.936,00	-	527.136,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.818.913,91	85.012.105,41	84.973.554,27	1.547,43	1.855.917,62

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Demonstração do Fluxo de Caixa

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa: A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Tabela 16 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Item	2022	2021	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	91.270.367,36	92.516.251,96	-1,35%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	92.516.251,96	143.699.778,55	-35,18%
Geração Líquida de Caixa	(1.245.884,60)	(51.183.526,59)	-97,57%
Fluxo de Caixa			
- Atividades Operacionais	28.768.569,50	218.818,23	13.047,25%
- Atividades de Investimentos	(30.014.454,10)	(51.402.344,82)	-41,61%
- Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa	(1.245.884,60)	(51.183.526,59)	-97,57%

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021.

Com base no Princípio da Unidade de Caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC demonstra o resultado financeiro apurado no BF. Na UFSM, o resultado apurado apresenta um déficit de R\$ 1.245 milhões, mas comparado ao período anterior, houve uma significativa melhora, vez que este item apresentava um resultado de R\$ 51.183 milhões, também deficitário.

De acordo com a Tabela 16, observamos que as atividades Operacionais são responsáveis pela maior movimentação no consumo líquido de caixa devido às características das operações da UFSM. As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital distintas das destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos.